



## Trabalhos Científicos

**Título:** Colite Alérgica Por Alergia A Proteína Do Leite De Vaca – Evolução De 15 Casos

**Autores:** FERNANDA FERRÃO ANTONIO; RUDLLEIA SQUASANTE CAVATI; LARISSA CARVALHO CASER; LÍBIA ATAÍDE MENDES; LUIZA MORAES MAFRA; FERNANDO FURTADO LAZARO; LUANA CIPRIANO LEITE; AMANDA BARBOSA ROSA; ROSANA VARGAS DE OLIVEIRA BARATA; ANA DANIELA IZOTON DE SADOVSKY

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Alergia alimentar (AA) associada às proteínas do leite de vaca (APLV) é uma das maiores causas de sangramento intestinal no primeiro ano de vida. OBJETIVO: Analisar a evolução de lactentes com colite alérgica por APLV. MÉTODOS: Dados sociodemográficos, sintomas, história perinatal e análise nutricional foram obtidos através de revisão de 15 prontuários de lactentes com a queixa principal de hematoquezia de consultório de Gastroenterologia pediátrica (atendimento privado). RESULTADOS: Todos apresentavam quadro de sangramento vivo de pequena monta associado com a evacuação, 60% irritabilidade, 40% vômitos, 27% sono inquieto e menos de 20% de alterações dermatológicas e/ou respiratórias. A mediana de idade foi de 2 meses, 13,3% (2/15) apresentavam baixo peso, 54% em aleitamento materno exclusivo (LME); demais em uso de hidrolisado proteico ou hidrolisado de aminoácidos. A idade gestacional de nascimento variou de 33 a 41 semanas, 32% foram prematuras, 11% eram pequenas para a idade gestacional (PIG) e 14% necessitaram de internação em unidade neonatal. O parto cesariana foi indicado em 78% dos casos, apesar destes 26% serem prematuros ou PIG por doenças da gestação. Entretanto, a grande maioria apresentou baixo peso e/ou peso insuficiente ao nascimento (média 2833; mediana 2990). Ao retorno (mediana: 60 dias), apenas 14% relatava manutenção do sangramento. Observou-se que todas as mães em LME realizavam dieta de exclusão da proteína do leite de vaca, porém 40% estavam com reposição de cálcio. A média total de aleitamento materno exclusivo foi de 56 dias e 33% não foram amamentadas, coincidindo com complicações da prematuridade. CONCLUSÃO: Apesar da nutrição adequada e remissão importante dos sintomas precocemente, foi evidente o grande número de cesarianas, o desmame precoce e o peso abaixo do esperado ao nascimento. Maiores estudos com grandes amostras contribuiriam com a avaliação de fatores de risco para a colite alérgica na população brasileira com APLV.